

Preços agropecuários encerram mês de outubro com alta de 2,62%

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)¹ encerrou o mês de outubro de 2007 com alta de 2,62%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e animal (IqPR-A) apresentaram alta de 3,78% e de 0,25%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Setembro e Outubro de 2007

Índice Acumulado*	São Paulo			São Paulo - sem cana		
	Set/07	Out/07	Variação	Set/07	Out/07	Variação
IqPR	96,03	98,55	2,62 %	111,73	117,04	4,75 %
IqPR-V	83,71	86,87	3,78 %	98,84	107,86	9,13 %
IqPR-A	124,66	124,97	0,25 %	-	-	-

* Base 100 = Dezembro de 2006

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR eleva-se para 4,75% e a do IqPR-V, para 9,13%. Tais variações positivas foram influenciadas principalmente pelas altas nos preços da batata, feijão, tomate para mesa e das laranjas (mesa e indústria) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Outubro de 2007

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		Setembro/07	Outubro/07	
VEGETAL	Algodão	38,67	38,93	0,66
	Amendoim	28,44	29,90	5,15
	Arroz	31,77	32,91	3,58
	Banana nanica	11,18	10,27	- 8,15
	Batata	25,18	35,34	40,33
	Café	248,53	246,27	- 0,91
	Cana-de-açúcar	250,60	246,69	- 1,56
	Feijão	91,16	123,52	35,50
	Laranja p/ Indústria	9,07	9,73	7,31
	Laranja p/ Mesa	10,47	11,42	9,08
	Milho	22,58	23,60	4,54
	Soja	34,77	37,37	7,49
	Tomate p/ Mesa	21,11	25,02	18,56
Trigo	36,25	35,56	- 1,89	
ANIMAL	Carne Bovina	59,31	60,50	2,01
	Carne de Frango	1,69	1,60	- 5,58
	Carne Suína	41,53	46,88	12,88
	Leite B	0,75	0,75	- 0,78
	Leite C	0,70	0,72	3,63
	Ovos	37,68	35,78	- 5,03

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos que apresentaram variação negativa nas cotações no mês de outubro são: banana nanica (8,15%), carne de frango (5,58%), ovos (5,03%), trigo (1,89%), cana-de-açúcar (1,56%) e leite tipo B (0,78%) (Tabela 2).

Para carne de frango e ovos, o recuo está associado à ligeira retração das vendas no varejo, devido ao alto preço praticado no período anterior; ou seja, ainda ocorre um ajuste nos valores, com reflexo nos preços pagos aos produtores. Para a cana-de-açúcar, a queda da cotação permanece em função da baixa nos preços dos produtos finais (açúcar e álcool).

As maiores altas nos preços foram verificadas na batata (40,33%), no feijão (35,50%), tomate para mesa (18,56%), carne suína (12,88%), laranja para mesa (9,08%), soja (7,49%) e laranja para indústria (7,31%).

O aumento nas cotações da batata e do tomate de mesa é resultado da redução na oferta dos produtos, já que ocorreu uma diminuição da área plantada em ambas as culturas. No caso do feijão, a valorização ocorre em virtude da sazonalidade, associada ao atraso do plantio devido à estiagem prolongada. Os preços desse alimento básico dispararam, mas com pouco efeito sobre a renda do produtor. Há muito pouco produto disponível e as primeiras colheitas da safra das águas deverão entrar no mercado nas próximas semanas.

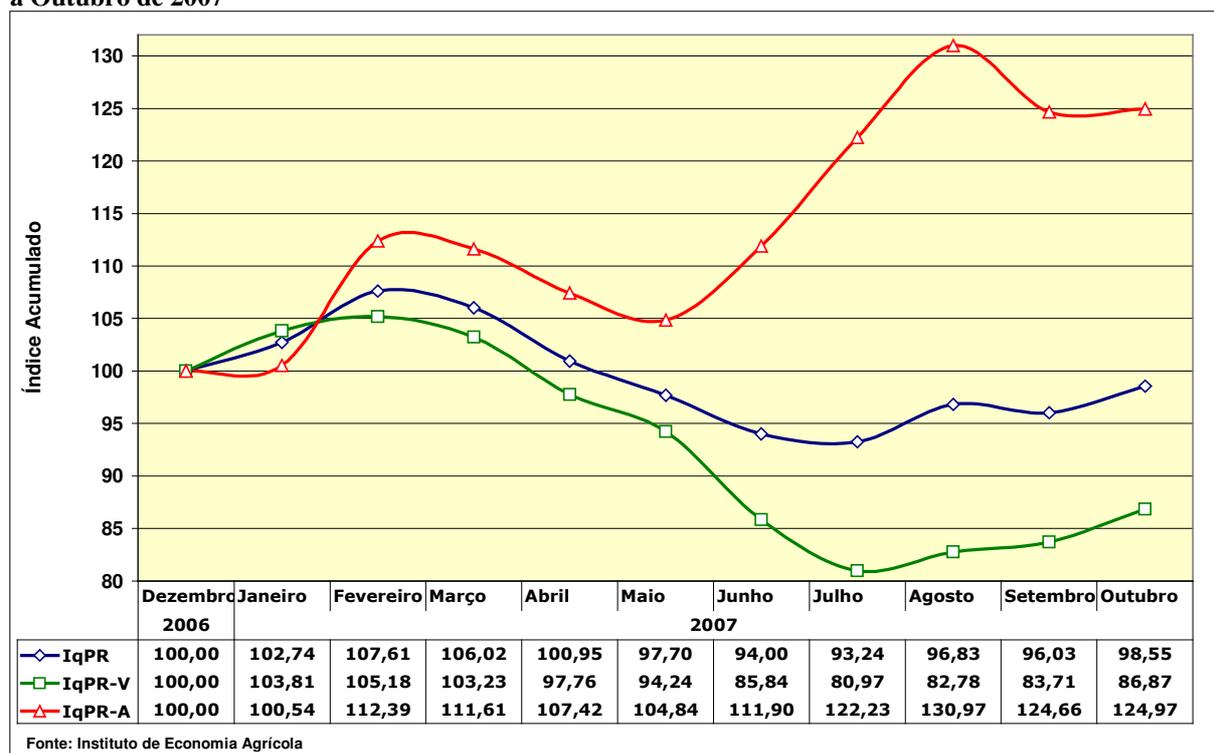
Para as laranjas (de mesa e indústria), os preços internacionais do suco de laranja acabam sustentando preços internos mais elevados, dado que são mercados que se complementam. A maioria das variedades consumidas, no caso brasileiro, pode ser destinada tanto ao mercado “in-natura” quanto ao processamento agroindustrial da fruta.

De um modo geral, o prolongamento do período de seca dos produtos de origem vegetal reflete-se em pressões altistas.

A carne bovina encerrou o mês de outubro em alta de 2,01%, devido aos aumentos praticados principalmente na segunda quinzena do mês. Com pouca oferta de animais para o abate, a tendência é ficar com o preço atual ainda para as próximas semanas.

O índice acumulado do IqPR, apesar de negativo em 2007, em outubro chegou a 98,55, que representa perda de 1,45 pontos percentuais em relação ao mês-base (dezembro/2006). Para o IqPR-V (produtos vegetais), o índice acumulado, de 86,87 até outubro, apresenta perdas de 13,13%, em virtude principalmente da queda no preço da cana-de-açúcar desde o período-base (dez/2006), mas vem mostrando sinais de recuperação desde julho. O IqPR-A (produtos de origem animal), após 3 meses de altas consecutivas, apresentou queda no mês passado, mas voltou a subir, embora timidamente no presente mês, fechando com índice acumulado de 124,97. Este valor deve-se principalmente aos aumentos dos preços dos leites e das carnes, estes em função de repasse do custo de produção para o produto, da entressafra e da demanda aquecida (Figura 1).

Figura 1 - Evolução dos índices acumulados quadrissemanais de preços agropecuários, Dezembro de 2006 à Outubro de 2007



Em resumo, no período analisado, 13 produtos apresentaram alta de preços (10 de origem vegetal e três de origem animal), enquanto sete produtos tiveram quedas (quatro de origem vegetal e três de origem animal).

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/10/2007 a 31/10/2007 e base = 01/09/2007 a 30/09/2007.

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br